



ANÁLISE DE MERCADO

Mercado Nacional

O governador do Banco Nacional de Angola (BNA), Manuel Tiago Dias, disse, esta terça-feira, em Luanda, que a projecção de baixar a inflação para 17% até ao final do ano mantém-se. A afirmação foi feita no encerramento da apresentação do estudo "Banca em Análise 2025", uma iniciativa da consultora Deloitte Angola. Esta projecção representa uma diminuição deste indicador em dez pontos percentuais com referência ao final de 2024. Na ocasião, Manuel Tiago Dias lembrou que, actualmente, a taxa de inflação está já em torno dos 22 por cento. Por outro lado, explicou que se têm verificado sucessivos recuos no indicador, sinal de recuperação da economia e eficácia das medidas de política monetária adoptadas. Por último, o governador do BNA afirmou que o futuro do sector bancário angolano será construído com inovação, responsabilidade e com a contribuição de todos.

A entrada de Investimento Directo Estrangeiro (IDE), em Angola, situou-se em cerca de 2,36 mil milhões de dólares no primeiro trimestre do ano em curso, registando uma redução de 13,7% e tendo alcançado o menor valor desde o 1º trimestre de 2024. Segundo os dados divulgados pelo BNA, este desempenho reflecte a redução da entrada de IDE no sector Petrolífero em 18,3%, para 2,12 mil milhões de dólares, igualmente o menor nível desde o 1.º trimestre de 2024. Por outro lado, os dados mostram que, contrariamente ao sector Petrolífero, a entrada de IDE para o sector Não-Petrolífero aumentou 74,3%, para os 239,66 milhões de dólares, tendo-se registado o maior valor desde o 3.º trimestre de 2018. Em função disso, a balança de bens registou um saldo de 3,97 mil milhões de dólares no 1.º trimestre do ano em curso, registando uma redução trimestral de 17,04% e o menor nível desde o 4º trimestre de 2020. O desempenho, segundo o BNA, foi influenciado pela redução das exportações em 12,3%, para 7,78 mil milhões de dólares no período em análise, com as exportações petrolíferas e não-petrolíferas a reduzirem 12,4% e 10,2% por cento, para 7,26 mil e 520,02 milhões de dólares, respectivamente. Paralelamente, as importações de bens reduziram em 6,7%, para 3,81 mil milhões de dólares.

Mercado Internacional

O Banco Mundial (BM) reviu em baixa as suas previsões para o crescimento mundial este ano, para 2,3%, alertando que a década de 2020 poderá registar o crescimento mais fraco dos últimos 60 anos. De acordo com o relatório sobre as perspectivas económicas mundiais publicado esta terça-feira, o crescimento global deverá atingir 2,3% este ano, uma queda de 0,4% em relação ao que a instituição tinha antecipado no início do ano e em linha com as previsões do FMI e da OCDE, confirmando a continuação do abrandamento da economia mundial. "Há apenas seis meses, parecia estar à vista uma aterragem suave (...). Agora parece que estamos a caminhar para uma nova turbulência. Se não corrigirmos a trajectória, as consequências para os padrões de vida podem ser profundas", alertou o economista-chefe do BM, Indermit Gill, numa conferência de imprensa online, citada pela AFP. Em causa estão os efeitos do aumento das taxas alfandegárias nos Estados Unidos por Donald Trump e a guerra comercial que daí resultou entre Washington e Pequim.

A Câmara de Comércio da União Europeia (UE) na China denunciou esta sexta-feira que as cadeias de produção europeias estão a ser afectadas pelo atraso das autoridades chinesas na emissão de licenças de exportação de terras raras. "Os nossos membros continuam a ter dificuldades com o processo de aprovação das licenças de exportação, tanto devido ao tempo que demora como à falta de transparência", afirmou o presidente da organização, Jens Eskelund, em comunicado. Esta situação "está a ter um impacto negativo nas linhas de produção, tanto na Europa como noutros países", sublinhou o empresário dinamarquês. O representante das empresas europeias na China indicou que a Câmara "está em contacto frequente com as autoridades chinesas sobre esta questão" e revelou que a instituição está a preparar recomendações que ponham fim à volatilidade e beneficiem ambas as partes.

MERCADO NACIONAL

MATURIDADE/LUIBOR

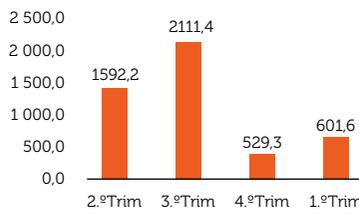
	O/N	1M	3M	6M	9M	12M
Datas	Junho					
09/Jun	20,24%	18,87%	19,11%	19,88%	20,13%	21,26%
02/Jun	20,28%	18,87%	19,13%	19,89%	20,20%	21,29%

Fonte: BNA

INFLAÇÃO	ABRIL	MARÇO
Mensal	1,34%	1,38%
Acumulada	6,12%	4,72%
Homóloga	22,32%	23,85%

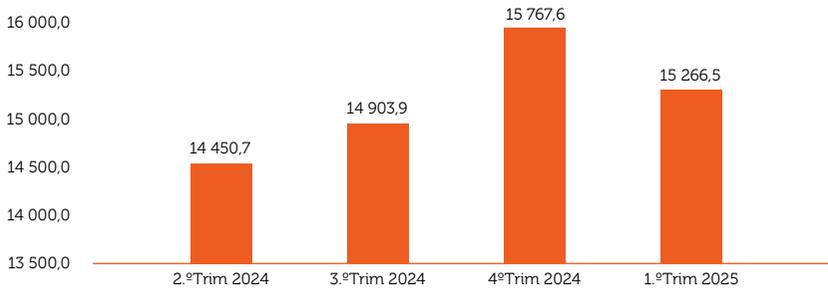
Fonte: BNA

CONTA CORRENTE



Fonte: BNA

ACTIVOS DE RESERVA OFICIAIS



Fonte: BNA

CURVA DE RENDIMENTOS



Fonte: BODIVA

TAXA DE CÂMBIO

	Cotação	Referências Anteriores
	09-Jun-25	02-Jun-25 30-Dez-24
USD	911,955	911,955 912,000
EUR	1 039,447	1 051,165 963,167
GBP	1 235,209	1 234,373 1 149,483
ZAR	51,231	51,448 49,137

Fonte: BNA

TAXA DE CÂMBIO CRUZADA (09/06/2025)

	1 AOA	1 USD	1 EUR	1 GBP	1 ZAR
AOA	1,000000	911,955000	1 039,447000	1 235,209000	51,231000
USD	0,001097	1,000000	1,139801	1,354463	0,056177
EUR	0,000962	0,877346	1,000000	1,188333	0,049287
GBP	0,000810	0,738300	0,841515	1,000000	0,041476
ZAR	0,019519	17,800843	20,289415	24,110578	1,000000

Fonte: BNA

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO LÍQUIDA



Fonte: BNA

MERCADO INTERNACIONAL

USD (SOFR)

	09/06/2025
Overnight	4,29000%
1 mês	4,31429%
3 meses	4,32322%
6 meses	4,26128%
1 ano	4,07306%

Fonte: CME Term SOFR

EUR (EURIBOR)

	09/06/2025
Overnight (€STR)	2,170%
1 mês	1,962%
3 meses	1,955%
6 meses	2,053%
1 ano	2,088%

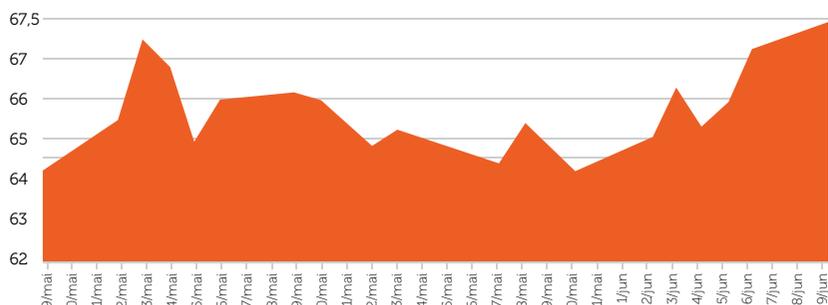
Fonte: Global Rates

MERCADO ACCIONISTA (PRINCIPAIS ÍNDICES)

SÍMBOLO	NOME	09/06/2025	Var. Semanal	Var. Anual
▲ DJI	Down Jones Industrial Average	42 427,74	+122/+0,3%	-116/-0,3%
▲ SPX	S&P 500	5 970,81	+35/+0,6%	+89/+1,5%
▲ BVSP	Ibovespa	137 001,58	+215/+0,2%	+16 718/+13,9%
▲ GDAXI	DAX	24 276,48	+346/+1,4%	+4 367/+21,9%
▲ FCHI	CAC 40	7 804,67	+67/+0,9%	+424/+5,7%
▲ FTSE	FTSE 100	8 801,29	+27/+0,3%	+628/+7,7%
▼ JTOPI	South Africa Top 40	87 181,70	-316/-0,4%	+11 800/+15,7%
▲ N225	Nikkei 225	37 747,45	+277/+0,7%	-2 147/-5,4%
▲ SSEC	Shanghai Composite	3 361,98	+14/+0,4%	+10/+0,3%

Fonte: NASDAQ

PREÇO DO BARRIL (UK BRENT)



Fonte: Bloomberg

DP BNI +19%

APROVEITE A VIDA +19%

Montante Mínimo de Adesão: 500.000 Kz
Taxa de Juro (TANB): 19% a 270 dias (90+90+90)
Pagamento de Juros: Trimestral
Regime Fiscal: Retenção na fonte de 10%

Banco BNI

Banco de Negócios Internacional

NOTA: O Banco BNI, S.A não é responsável pela informação divulgada, designadamente, cotações, índices, notícias, estudos ou outra informação obtida através de terceiras entidades ou pela má percepção, interpretação ou utilização dessa informação. A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer acção ou omissão nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos actos e omissões que praticarem.